



Lula defende taxaço dos super-ricos e combate à fome na OIT

Haddad e Tebet defendem aceleração de agenda de corte de gastos

Página 3

Aeroporto de Guarulhos tem 291 imigrantes retidos em área restrita

Página 2

São Paulo estuda passar Hospital Emílio Ribas para iniciativa privada

O governo de São Paulo estuda passar para a gestão privada o Instituto de Infectologia Emílio Ribas. O hospital é um serviço porta aberta – que atende sem agendamento prévio – sob administração direta da Secretaria Estadual de Saúde.

Nesta semana, uma reunião entre a direção do hospital e representantes dos funcionários discutiu a proposta. As possibilidades de mudanças na administração do hospital foram apresentadas pelo diretor do Instituto Butantan, Éspér Kallas.

A Secretaria de Saúde informou que o tema não é debatido de forma oficial dentro da pasta, mas reconheceu que existe uma discussão do assunto fora dos canais oficiais.

Os funcionários se reuniram em assembleia na última terça-feira (11) para analisar o tema a partir dos relatos sobre uma reunião ocorrida na semana anterior.

Em comunicado aos trabalhadores do hospital, foi informado que a instituição tem necessidade de mais flexibilidade na gestão, especialmente de recursos humanos e financeiros.

Entre as possibilidades para o Emílio Ribas está a fusão com o Hospital das Clínicas, um grande complexo hospitalar que fica ao lado do instituto de infectologia. “A história do Emílio Ribas é uma história que se arrasta já há muitos anos. E, desde o começo da reforma, que começou 10 anos atrás, já havia essa hipótese da junção do hospital Emílio Ribas à autarquia especial do Hospital das Clínicas”, lembra o presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), Augusto Ribeiro.

A reforma mencionada por Ribeiro começou em 2014 e a previsão inicial era custar R\$ 139 milhões e terminar em 2016. A melhoria dos espaços já existentes e a ampliação de leitos, no entanto, só foram parcialmente concluídas no final de 2023, e o investimento chegou a R\$ 189 milhões. Uma nova licitação para a terceira fase dos trabalhos foi aberta em outubro e a previsão é que sejam gastos mais R\$ 140 milhões em melhorias na instituição.

Já houve momentos em que organizações sociais terceirizaram parte dos serviços do hospital. Na última experiência, a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina assumiu parte da unidade de tratamento intensivo. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, a entidade está afastada do hospital há mais de um ano.

Caso haja a fusão com o complexo do Hospital das Clínicas, o Emílio Ribas pode passar a ser gerido pela Fundação Faculdade de Medicina, uma instituição privada, sem fins lucrativos, que atua na administração e contratação de pessoal do hospital. (Agência Brasil)

Brasil colherá 297,5 milhões de toneladas de grãos, estima a Conab



Foto: CNA/Wenderson Araujo/Tritax

Página 3

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, na quinta-feira (13), que o bem-estar da população está ligado aos compromissos de preservação do meio ambiente e defendeu a relação entre capital e trabalho para minimizar as desigualdades sociais. Lula discursou na sessão de encerramento do fórum inaugural da Coalizão Global para a Justiça Social no âmbito da 112ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, na Suíça.

Ao listar diversos problemas que precisam ser enfrentados para melhorar a qualidade do trabalho no mundo, o brasileiro afirmou que a OIT é ainda mais relevante diante dos desafios que existem hoje. O fórum é iniciativa do diretor-geral da OIT, Gilbert

Houngbo, ao lado de quem Lula exercerá a co-presidência da coalizão.

“Não há democracia com fome, nem desenvolvimento com pobreza, nem justiça na desigualdade. Por isso, aceitei o convite do diretor-geral Gilbert para co-presidir a Coalizão Global para a Justiça Social. Ela será instrumental para implementar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. O ODS 8, Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8, sobre Trabalho Decente para Todos não está avançando na velocidade e na escala necessárias para o cumprimento de seus indicadores”, disse Lula, lembrando que “a informalidade, a precarização e a pobreza são persistentes”. Página 6

Saúde reajusta bolsa do Mais Médicos em 8,4%

Página 6

Senadores selecionam medidas para compensar desoneração da folha

As lideranças do Senado Federal formularam na quinta-feira (13) uma lista de medidas para compensar a perda de arrecadação do governo de R\$ 17 bilhões com a desoneração da folha de pagamento de municípios e setores econômicos.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que vai analisar as propostas apresentadas.

Entre as medidas selecionadas, estão o Programa de Regularização Tributária (PRT), em tramitação na Câmara Página 4

Esporte

SM Kart Competition realizará 5ª etapa neste domingo

O SM Kart Competition realizará a quinta etapa de seu campeonato neste domingo (16), a partir das 12 horas, no Kartódromo de Interlagos (SP). Na rodada de oito horas de competições serão disputadas 14 corridas, que valem por 22 categorias. A expectativa é da participação de mais de 200 pilotos.

No evento acontecerão várias interações e brincadeiras nos boxes, a maioria com motivos juninos, como casamento da noiva mais alta com o noivo mais baixo, feirinha de produtos, desafios, desfile de carros preparados pela FlowGarage, além de muitos prêmios, inclusive de macacões, sapatinhas e luvas.

A principal atração do dia será a Corrida de Casais, em comemoração ao Dia dos Namorados, onde os homens e mulheres correrão separados, cada um fazendo metade da prova.

Confira os primeiros colocados em cada categoria no campeonato:

Estreantes Feminina: 1) 1) Aurélio Freitas, 161 pontos; 2) Mima Lopes, 141; 3) Rafaela Eccel, 139; 4) Gabriela Rodrigues Bezerra, 121; 5) Fatima Zaza, 117; 6) Monique Oliveira Wisniewski, 91.

Speed Angels Light: 1) Pyetra Leão, 159 pontos; 2) Nathalia Bezerra, 144; 3) Lilian Maurici, 131; 4) Nina Aguiar, 126; 5) Lucimara Ido Reimberg, 124; 6) Jessica Tanaka, 108.

Duplas Estreantes Feminina/Speed Angels Light: 1) GIRLS RACING, 269 pontos; 2) MINI, 267; 3) IRMÃS BEZERRA, 265; 4) SCORPIO GIRLS IN KART, 242; 5) ECCEL RACING, 219; 6) ZAZANUTTO, 219.

Estreantes Misto: 1) Lucas

D'Angelo, 159 pontos; 2) Anderson Lopes Souza, 130; 3) Leonardo Biondi, 128; 4) Ovídio Potasio, 121; 5) Henrique Costa Alves, 110; 6) Mikhael Bispo, 104.

Novatos Misto: 1) Nicolas Rodrigues, 149 pontos; 2) Aguinaldo Zanutto, 120; 3) Gustavo Pavan, 117; 4) Ryan Thiago Eccel, 114; 5) Ciro Albarrelli, 98; 6) José Rodrigo Taveira, 93.

Graduados B: 1) Fábio Roberto Gomes Silva, 136 pontos; 2) Nicolas Rodrigues, 135; 3) Amanda Ramos, 130; 4) Alan Zanutto, 122; 5) Roberto Guimarães, 114; 6) Herbert Barbosa, 111.

Graduados: 1) Matheus Nozaki, 146 pontos; 2) Luiz Marcelo Oliveira, 134; 3) Peterson Rodrigues, 129; 4) Jessica Muncie, 127; 5) Thiago Eloy, 122; 6) Amanda Ramos, 114.

Sênior 40 anos: 1) Paulo Policeno, 164 pontos; 2) Jorge Roque, 129; 3) Peterson Rodrigues, 128; 4) Ozéias Bezerra, 120; 5) Luiz Marcelo Oliveira, 116; 6) Marcelo Carvalhaes, 115.

Super Sênior 55 anos: 1) Valdo Gregório, 145 pontos; 2) Jorge Filipe, 133; 3) Roberto Guimarães, 124; 4) Marco Antônio Verga, 120; 5) Guto Oliveira, 118; 6) Miguel Sacramento, 105.

Sênior e Super Sênior – Geral: 1) Paulo Policeno, 150 pontos; 2) Valdo Gregório, 120; 3) Marco Antônio Verga, 118; 4) Peterson Rodrigues, 118; 5) Jorge Roque, 112; 6) Jorge Filipe, 109.

Duplas Sênior 40 anos/Super Sênior 55 anos: 1) DEIXA QUE EU BATO, 274 pontos; 2) SÃO JORGE, 263; 3) SÓ NA MÚSICA RACING, 237; 4) SÓ NA MORAL, 234; 5) DEIXA QUE EU GRITO, 216; 6) SÓ ALEGRIA, 205.

Speed Angels Mini Endurance: 1) Peterson Rodrigues, 132 pontos; 2) Paulo Policeno, 132; 3) Jéssica



A competitividade de cada prova é bem grande no SM Kart Competition

Munic, 122; 4) Jorge Roque, 119; 5) Jorge Sobrinho, 110; 6) João Gabriel Gregório, 97.

Duplas Speed Angels Mista: 1) SÓSIAS RACING, 214 pontos; 2) OS BOMBADOS, 212; 3) TRATOR E ESTEIRA, 211; 4) SÃO JORGE ANGELS, 210; 5) COOLER KART, 210; 6) PAZEAMOR RACING, 190.

KDA Light: 1) Kimi Morgan, 148 pontos; 2) Matias D Arino, 131; 3) Vagner David, 129; 4) Adimir da Rosa, 123; 5) Alan Zanutto, 118; 6) Nicolas Rodrigues, 67.

Futeroack Heavy 105 Kg: 1) Aguinaldo Zanutto, 148 pontos; 2) Charley Gima, 147; 3) Luiz Marcelo Oliveira, 146; 4) Rodrigo Oliveira, 143; 5) Gustavo Pavan, 138; 6) Michael Romero Santos, 98.

KDA/Futeroack – Geral: 1) Alan Zanutto, 140 pontos; 2) Kimi Morgan, 135; 3) Aguinaldo Zanutto, 133; 4) Charley Gima, 131; 5) Rodrigo Oliveira, 123; 6) Gustavo Pavan, 118.

Depintor Racing – Nascar: 1) Jonatas Barbosa, 160 pontos; 2) Marco Depintor, 144; 3) Clovis Eduardo Vaz, 144; 4) Daniel Masca-

renhas, 133; 5) Jessica Muncie, 131; 6) João Gabriel Gregório, 103.

Depintor Racing – Stock: 1) Paulo Depintor, 153 pontos; 2) Rogério Vaz Sousa, 145; 3) Antônio Carlos Alves, 132; 4) Isaias Gonçalves Santos, 131; 5) Fernando Montes, 118; 6) Silas Oliveira, 91.

Santidade Racing: 1) Frei Diego Santana, 159 pontos; 2) Anderson Tanaka, 142; 3) Frei William Oliveira da Silva, 99; 4) Adener Almeida dos Santos, 93; 5) Matheus Fortes Bonelli, 92; 6) Frei Henrique Francisco Ribeiro, 89.

Mário Rotama: 1) Robson Azevedo, 169 pontos; 2) André José Silva, 138; 3) Mario Rotama, 131; 4) Alisson Antonelli, 128; 5) José Carlos dos Santos, 119; 6) Mateus Paiva dos Santos, 92.

Santidade Racing/Mário Rotama – Geral: 1) Robson Azevedo, 123 pontos; 2) André José Silva, 101; 3) Mario Rotama, 94; 4) Alisson Antonelli, 90; 5) Frei Diego Santana, 88; 6) Anderson Tanaka, 82.

FlowGarage: 1) Alan Zanutto, 153 pontos; 2) William Smanhoto

Filho, 115; 3) Mateus Iaconelli, 73; 4) Victor Augusto Baptista, 73; 5) Matheus Sergi, 72; 6) Rafael Iaconelli, 68.

O SM Kart Competition tem apoio de Aboissa Commodity Brokers, Adelante Sports, AKSP, Albarelli Sistemas, Aldeia da Serra Biscoitos, Alpie Escola de Pilotagem, Alvorada Pets, Aqui jaz, Artmix, Banda Gozi, Banda Rolichos Selvagens, Bar Lounge 97, Box4Cars, Braúna Investimentos, Bunny Burger, Caio Andrade Teto Baixo Tatroo, Cantina 1020, Carlos Masso Terapias Corporais e Energética, Cento e Onze Design, Cervejaria Paulistânia, Clínica de Olhos AS, Directa Imóveis, Divando com Andy Fani, DKR Luvas e Macacões, Dra Karla Gurgel, Dra Deise Mitaki, Dr Pablo Magalhães, Doce do Conde, ECPA, Energy, Espaço Ita Wegman, Estética LS, Família Presto Pizzaria e Restaurante, Filé Restaurante e Bar, Flávia Sorrentino Estética, Floricultura Jardim dos Amores, FuteRock, Grakar, Gigia Pastel do Mercado, Gym Free Tensores para Treinamento, Harder Than, Infinity, Itália no box, Jacaré Vitaminas, Jornal O Dia SP, K-Burger 97, K' Cakes Confeitaria Artesanal, Loba Eventos, Laurelli Escola de Pilotagem, LR Interlagos, MasterMídia Marketing, Meg Star Speedwear, Monster English, Nicobeco, Nova Aclimasom, Padaria Karol 97, Pierri's, PFox Informática, Philadelphia Confeções, PlanetPhoto, Powerfull Teacher, School Fighter, SM Renovadora de Veículos, SOS Veterinária, Speed Angels Kart Racing Girls, Studio JZ Danças e Teatro, Sky Pizzeria, Surah Korean Cuisine, Trip 'n' Ride, TriploNet Internet Fibra Óptica, ULV, VF Simuladores, W.I.S Secret, Wise Up, Zio Vito Pizza e Pasta.

Aeroporto de Guarulhos tem 291 imigrantes retidos em área restrita

Alesp aprova abono salarial e mínimo paulista a parcela do funcionalismo público

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou na quarta-feira (12) o Projeto de Lei Complementar enviado pelo Governo do Estado que garante o aumento no abono pago a categorias de servidores públicos estaduais para que suas remunerações sejam equiparadas ao novo salário mínimo paulista, reajustado em maio para R\$ 1.640. Estão incluídos funcionários de secretarias e autarquias, além da Procuradoria e Controladoria Geral do Estado.

O texto prevê que os servidores ativos, inativos e pensionistas do Estado que recebem menos do que o mínimo estadual tenha suas remunerações equiparadas a R\$ 1.640 para o cumprimento de jornada completa de trabalho (40 horas); R\$ 1.230 para jornada comum (30 horas); e R\$ 820 para jornada parcial (20 horas).

A lei complementar entrará em vigor após sanção do governador Tarcísio de Freitas, com efeitos retroativos a 1º de junho de 2024.

Centenas de imigrantes, a maior parte deles provenientes da Índia, encontram-se atualmente retidos em uma área restrita do Aeroporto Internacional de Guarulhos. A informação foi confirmada na quarta-feira (12) pelo Ministério Público Federal (MPF) de São Paulo, que convocou reunião emergencial para amanhã, com a Polícia Federal, a Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados, a concessionária GRU Airport e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, na qual a situação será discutida.

A área restrita é uma região do terminal onde os imigrantes ainda não foram admitidos, ou seja, eles ainda não ingressaram no país oficialmente por estarem sem visto ou documentos. É onde estrangeiros aguardam a

solicitação de refúgio ou a repatriação a seus países de origem.

O MPF declarou essa situação como “nova crise humanitária instalada no aeroporto”, lembrando que, recentemente, o aeroporto de Guarulhos recebeu grande fluxo de pessoas vindas do Afeganistão e também do Vietnã.

Segundo o órgão, que teve representantes ontem no aeroporto, cerca de 400 imigrantes estiveram na área nesta terça-feira na área de imigração, sem poder entrar no país, o que tem chamado a atenção das autoridades brasileiras. A maioria é de indianos, mas há também cidadãos de outros países, como Nepal. Ainda não há confirmação sobre os motivos que levaram estes imigrantes a partirem

para Brasil. As informações iniciais indicam que eles chegaram a Guarulhos em diferentes voos nos últimos dias e estão enfrentando problemas para a liberação de entrada. Entre essas dificuldades estão falhas no Sistema Nacional de Processamento de Pedidos de Refúgio (Sisconare), a plataforma digital para o registro de pedidos de refúgio no país.

Ministério da Justiça

Em nota, o Ministério da Justiça e Segurança Pública diz que trabalha na solução de “instabilidades momentâneas” que afetam a ferramenta, o que ocorre devido a “atualizações e melhorias realizadas em outros sistemas eletrônicos da pasta com os quais o Sisconare tem ligação”.

De acordo com a pasta, são 291 os imigrantes retidos na área restrita nesta quarta-feira, “viajantes que, em sua maioria, já manifestaram a intenção de solicitar refúgio e deverão ter o seguimento do seu processo nos próximos dias”.

O ministério informou ainda que, junto com a Polícia Federal, está comprometido a “acelerar e maximizar a capacidade de processamento dos pedidos, com observância das normas afetas ao refúgio e respeito aos direitos humanos”.

A prefeitura de Guarulhos informou que o Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante, equipamento municipal instalado no aeroporto de Guarulhos, não foi notificado oficialmente sobre a situação dos indianos. (Agência Brasil)

Entenda como hotéis no centro eram usados para lavar dinheiro do crime organizado

A Polícia Civil de São Paulo deflagrou na quinta-feira (13) uma operação contra um esquema de lavagem de dinheiro do crime organizado que utilizava uma rede de hotéis e pensões no centro da capital.

A terceira fase da Operação Downtown prendeu, até o início da tarde da quinta, 14 pessoas e apreendeu mais de R\$ 27 mil em espécie. Ao todo, foram 140 mandados de busca e apreensão autorizados pela Justiça.

As investigações do Departamento Estadual de Prevenção

e Repressão ao Narcotráfico (Denarc) começaram há um ano. Os policiais encontraram 28 hospedagens que eram usadas para lavagem de dinheiro do tráfico de drogas.

Os estabelecimentos funcionavam como centros de armazenamento e distribuição de drogas. Além disso, os hotéis compunham uma rede para dar aparência de licitude às atividades da facção criminosa, como explica o secretário da segurança pública de São Paulo, Guilherme Derrite.

“Foi um trabalho robusto de

inteligência policial por parte do Denarc. (Os investigadores) concluíram que o crime organizado faz a lavagem do dinheiro proveniente do tráfico de drogas utilizando de muitas pensões e hotéis clandestinos da região central. Desses hotéis, saíam pagamentos e transações financeiras para outras empresas que, depois, chegavam a empresas que pertenciam a criminosos”, afirma o secretário.

A investigação da polícia paulista levantou o fluxo de capital advindo da prática crimino-

sa e fez uma espécie de raio-x de como o dinheiro chegava em empresas controladas pelo crime organizado a partir de pagamentos fictícios da rede hoteleira. A Justiça ainda autorizou o bloqueio de 26 contas de pessoas jurídicas e físicas envolvidas no esquema.

A primeira fase da Operação Downtown, ocorrida em junho do ano passado, já havia cumprido 27 mandados de busca e apreensão e teve 33 pessoas detidas. Já a segunda fase terminou com cinco presos e R\$ 43 mil apreendidos.

Com casos de coqueluche em alta, Governo alerta para importância da vacinação

O estado de São Paulo registrou 139 casos de coqueluche até a 23ª semana epidemiológica deste ano, encerrada em 8 de junho, representando alta de 768,7% na comparação ao mesmo período do ano passado, quando foram confirmados 16 registros. A doença, caracterizada por uma infecção respiratória bacteriana, afeta principalmente bebês de até 1 ano e a vacinação é a melhor forma de prevenção. A imunização está disponível nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Assistência Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas.

A vacina é distribuída pelo Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI) e é conhecida como pentavalente. A imunização deve ser realizada nos primeiros meses de vida, aos 2, 4 e 6 meses de idade, com intervalo de 60 dias entre as doses. Neste ano, a cobertura vacinal para o imunizante está em 76,3% no estado.

A vacina adsorvida difteria, tétano e coqueluche (dTpa) na

rede pública é recomendada para gestantes e profissionais de saúde. O DPNI ampliou de forma excepcional e temporária a vacinação dos profissionais de berçário e creches que atendem crianças de até 4 anos.

A diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), Tatiana Lang, explica que, apesar da eficácia em prevenir surtos da doença, a vacinação precisa de reforços periódicos. “A imunidade não é duradoura, por isso, é importante reforçar a vacinação, que está disponível em todos os 645 municípios do estado de São Paulo.”

Sintomas

Considerada altamente contagiosa e com potencial transmissor ainda maior que o da Covid-19, a coqueluche é causada pela bactéria *Borderella pertussis* e tem como principais sintomas crises de tosse seca, febre baixa, corrimento nasal e mal-estar.

A doença pode levar crianças ao quadro de insuficiência respiratória e até mesmo ir a óbito.

O quadro da doença pode ser desenvolvido em três fases:

Fase catarralque

Dura até duas semanas, marcada por febre pouco intensa, mal-estar geral, coriza e tosse seca, sendo a fase mais infectante e com maior intensidade das crises de tosse.

Fase paroxística

Dura de duas a seis semanas, e a febre se mantém baixa, com início das crises de tosse súbitas, rápidas e curtas, que podem comprometer a respiração.

Fase de convalescência

Sintomas anteriores diminuem em frequência e intensidade, embora a tosse possa persistir por vários meses.

Transmissão

A contaminação se dá pelo

contato com pessoas infectadas ou por gotículas expiradas ao tossir, falar ou espirrar, podendo gerar, a cada infecção, outros 17 casos secundários. Os sintomas podem durar entre 6 a 10 semanas, ou mais, a depender do quadro clínico de cada caso.

A doença tende a ser transmitida mais facilmente em clima ameno e frio, como na primavera e no inverno, devido ao fato das pessoas permanecerem a maior parte do tempo em ambientes fechados.

Dúvidas sobre a vacinação?

O Governo de SP, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, criou o portal “Vacina 100 Dúvidas” com as 100 perguntas mais frequentes sobre vacinação nos buscadores da internet. A ferramenta esclarece questões como efeitos colaterais, eficácia das vacinas, doenças imunopreveníveis e quais os perigos ao não se imunizar. O acesso está disponível no link: www.vacina100duvidas.sp.gov.br.

Concurso da nova sede do Governo de SP tem 62 interessados

O Concurso Público Nacional de Arquitetura para a nova sede administrativa do Governo de São Paulo nos Campos Eliseos teve 62 inscrições. O período para os interessados se inscreverem terminou na quarta-feira (12). O prazo para a entrega final das propostas vai até 10 de julho.

Promovido pela Companhia Paulista de Parcerias (CPP) e tendo o Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo (IAB) como organizador, o concurso vai selecionar o projeto em fase de estudo preliminar que deve servir de base para orientar a transformação da área que abrigará a sede na região central da capital.

“A seleção de projetos de arquitetura e urbanismo por meio de concursos públicos garante a ampliação do debate público desde o lançamento do concurso até a divulgação de todas as propostas recebidas, e permite que o promotor tenha a sua disposição a melhor proposta técnica e financeira para o empreendimento dentro ampla variedade de alternativas”, afirma o IAB SP em nota.

O projeto vencedor receberá

um prêmio de R\$ 850 mil. Já o segundo colocado receberá R\$ 100 mil, enquanto o terceiro colocado será premiado com R\$ 50 mil, além de possíveis menções honrosas.

O objetivo do concurso é tornar o processo da nova sede mais transparente, promovendo um debate público em torno da proposta bem como a seleção do melhor projeto que atenda ao programa estabelecido pelo governo. A reunião de órgãos públicos e a previsão de uma grande densidade de pessoas no local contribui para a dinâmica da região e para a requalificação do centro paulistano.

Após a entrega das propostas (até 10/7), se inicia o período de julgamento, que vai até 5 de agosto. A divulgação do resultado do concurso será em 19 de agosto.

Todo o processo para a entrega das propostas ocorre por meio eletrônico. As instruções e formulários estão disponíveis no site oficial do concurso (<https://concurso.govspnccentro.org.br>).

A participação é aberta exclusivamente a arquitetos e urbanistas residentes no Brasil. O pro-

fissional precisa ser legalmente habilitado, com registro profissional regularizado e adimplente junto ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU). No ato da inscrição, o responsável técnico teve que indicar a pessoa jurídica à qual é vinculado, que será a empresa que poderá ser contratada para o desenvolvimento do projeto executivo de arquitetura, caso a proposta seja a vencedora. A Pessoa Jurídica deve estar registrada e adimplente junto ao CAU.

As propostas deverão considerar obrigatoriamente a lei de zoneamento e o Plano Diretor do município de São Paulo, as resoluções de tombamento do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) e do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat) e a área de intervenção urbana no setor central.

A área disponibilizada para os projetos da nova sede abrange quatro quadras no entorno da praça Princesa Isabel, em que poderão ser projetados edifícios

que contemplem área construída total de até 450 mil m². A esplanada contará com novos prédios para reunir todas as secretarias, fundações e autarquias estaduais. O Governo de São Paulo estima que ao menos 22 mil servidores públicos passarão a atuar no novo complexo com a mudança.

A Comissão Julgadora é composta por sete arquitetos e urbanistas membros titulares e dois suplentes. Três nomes foram indicados pelo promotor do concurso, o Governo do Estado de São Paulo, outros três indicados pelo organizador, o Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo (IAB). O sétimo participante do júri foi indicado em comum acordo entre o governo e o IAB. Cada uma das instituições também indicou um suplente.

Os membros titulares são: Elisabete França, Helena Aparecida Ayoub Silva, Heloisa Maria de Salles Penteado Proença, Lillian Aparecida Alcala de Almeida Dal Pian, Paulo Henrique Paranhos de Paula e Silva, Paulo Julio Valentino Bruna e Renata Vieira da Motta.

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Confirmada a candidatura [pelo PSDB] do Datena à prefeitura paulistana, talvez com o ex-vereador Mario Covas Filho como vice, em chapa puro sangue, estimamos os tucanos que dá pra eleger pelo menos 2 vereadores em 2024 ...

PREFEITURA (São Paulo)

Histórias : sem dar entrevista coletiva no final do evento da candidatura 2024, Datena voltou a dizer que era pra ter sido vice do Bruno Covas (PSDB) em 2020, querendo dizer que hoje seria o prefeito [e não o Ricardo Nunes (MDB)] ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Alguns parlamentares estão observando com alguma preocupação o fato do Datena [agora no PSDB] ser mais uma vez candidato à prefeitura paulistana. Consideram que se não pode ganhar, pode tirar votos do Boulos e do Nunes ...

GOVERNO (São Paulo)

Almoço entre o governador Tarcísio (ainda no Republicanos da igreja (MG) Universal) e o prefeito paulistano Ricardo Nunes (MDB do Temer e do Baleia) não será pra definir o nome que já tá definido sobre quem será o vice da chapa 2024 ...

CONGRESSO (Brasil)

Ex-governador e ex-senador (MG), o deputado federal (MG) Aécio Nevez fez sucesso, ontem em São Paulo. Quase 100% repaginado [corpo e rosto], foi uma das atrações no lançamento da candidatura do Datena à prefeitura 2024 ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Presidente Lula (dono do PT), que participa como convidado do G7 [países mais ricos do mundo] voltou a dizer que não participará de encontros pra encerrar a guerra {Rússia x Ucrânia} sem que ambos se comprometam em fazer as pazes ...

PARTIDOS (Brasil)

PSDB : agora candidato dos tucanos à prefeitura de São Paulo, Datena diz que irá pra campanha sem usar colete a prova de balas e acontece o que acontecer. Sobre quem quer o velório tucano, diz que vai ganhar a eleição. Com Mario Covas de vice ?

ANO 32

O jornalista Cesar Neto busca usar Inteligência Espiritual nesta coluna de política. Na imprensa [Brasil] desde 1993, recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara [São Paulo] e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia [SP], como referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]

cesar@cesarneto.com

A PALAVRA - “Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego” Romanos 1:16

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável

Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal

Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Grafica Pana

Haddad e Tebet defendem aceleração de agenda de corte de gastos

Após a devolução da medida provisória que pretendia limitar a compensação do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), o governo acelerará a agenda de revisão de gastos públicos, disseram na quinta-feira (13), em Brasília, os ministros Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. Eles se reuniram para discutir o tema e reafirmaram a unidade da equipe econômica em torno do corte de gastos.

“Começamos a discutir o Orçamento de 2025, a agenda de gastos. Vamos manter um ritmo mais intenso de trabalho neste mês, porque, em julho, começa a ser montada a peça orçamentária, e, em agosto, a peça é encaminhada ao Congresso Nacional. Estamos fazendo uma revisão ampla, geral e irrestrita do que

pode ser feito para acomodar as várias pretensões legítimas do Congresso e do Executivo, mas sobretudo para garantir que tenhamos tranquilidade no ano que vem”, declarou Haddad.

Segundo o ministro, a agenda de gastos envolverá tanto despesas primárias (executadas com a arrecadação de tributos), financeiras (desenvolvidas com recursos da dívida pública e do Banco Central) e gastos tributários (benefícios fiscais que impactam a arrecadação).

“Gasto primário tem de ser revisto. Gasto tributário tem de ser revisto e gasto financeiro do Banco Central também. Quanto mais esses três gastos estiverem caindo, melhor para o país”, frisou Haddad.

O ministro desmarcou um seminário com investidores no Rio de Janeiro para se reunir com Tebet. Segundo Haddad, o Con-

gresso Nacional está comprometido em lançar a agenda de revisão de gastos após o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, devolver trechos da medida provisória do PIS/Cofins.

Combate a privilégios

Em audiência pública na quarta-feira (12) na Comissão Mista de Orçamento, Tebet explicou que a agenda de revisão de gastos terá três frentes.

A primeira é a fiscalização e eliminação de fraudes de programas sociais, como o Bolsa Família. A segunda é a redução de incentivos fiscais. A terceira é a modernização de despesas obrigatórias, como saúde, educação e benefícios previdenciários.

O ministro Haddad disse que a agenda também envolve o combate a privilégios. “Nós queremos rever gastos primários, estamos

dispostos a cortar privilégios. Voltaram à tona vários temas que estão sendo discutidos de novo, o que é bom, como supersalários, como correção de benefícios concedidos ao arripio da lei, correção de cadastros. Isso tudo voltou para a mesa. Nós achamos que é ótimo isso acontecer, porque vai facilitar o trabalho de equilibrar as contas”, assegurou.

Incentivos fiscais

Ao lado de Haddad, Tebet defendeu especialmente a revisão de incentivos fiscais. “Se estamos falando de R\$ 630 bilhões em renúncia só de gastos tributários, imagina em outras medidas, então tem uma ampla margem de revisão de gastos. Ainda há algumas cartas na manga, o ministro Haddad sabe ainda de onde fazer esse recurso inclusive com relação a fraudes”, disse.

Assim como na audiência

pública na Comissão Mista de Orçamento, a ministra disse que a agenda de revisão de gastos está em fase inicial. Segundo Tebet, os dois ministros têm total liberdade para levantar pontos e apresentar propostas para posteriormente definir os filtros. “O cardápio ainda não foi apresentado ao presidente Lula”, declarou.

A fala de Haddad, ao lado da ministra do Planejamento, Simone Tebet, ocorre numa semana de piora do mercado financeiro diante de uma percepção de que o governo não consegue tocar uma agenda de corte de gastos.

PIS/Cofins

O ministro da Fazenda repetiu que a equipe econômica - principalmente a Receita Federal - apoiará o Senado no desenvolvimento de uma alternativa para compensar a devolução da medi-

da provisória do PIS/Cofins.

Por determinação do Supremo Tribunal Federal, o governo e o Congresso precisam entrar em um acordo até o fim de julho para que a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia e de pequenos municípios seja prorrogada.

Segundo o ministro, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), se encarregou de fazer a interlocução da equipe econômica com os senadores. “O dia a dia da Receita Federal é localizar brechas [tributárias] que estão sendo utilizadas, o que inclusive corrompe o sistema de concorrência. Porque se um empresário está fazendo uma coisa e o outro está fazendo individualmente, você desequilibra o jogo da concorrência. E o que nós queremos na economia”, justificou Haddad. (Agência Brasil)

Brasil colherá 297,5 milhões de toneladas de grãos, estima a Conab

A produção de grãos projetada para a safra 2023/2024 é 297,54 milhões de toneladas, volume é 7% inferior ao registrado na temporada anterior. A diferença entre as duas safras é 22,27 milhões de toneladas, de acordo com o 9º Levantamento da Safra de Grãos divulgado na quinta-feira (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A companhia explica que essa quebra é resultado das “condições climáticas adversas” que acabaram por influenciar as principais regiões produtoras do país.

“Já os cultivos de segunda safra, que tiveram a colheita iniciada, têm apresentado melhores produtividades”, informou a Conab, ao comparar a estimativa atual com a anterior, publicada em maio. O aumento projetado é 2,1 milhões de toneladas, com destaque para milho, algodão em pluma e feijão.

A estimativa de produção do

milho 2ª safra está em 88,12 milhões de toneladas. Neste ciclo, a colheita chega a 7,5% da área semeada, tendo por base divulgação anterior da Conab, no levantamento Progresso de Safra, na semana passada.

Apesar da disparidade das condições climáticas que foram registradas no país, “foi verificada em importantes estados produtores uma melhora na produtividade das lavouras”.

Mato Grosso do Sul, São Paulo e parte do Paraná registraram redução e/ou falta de chuvas durante o ciclo do milho 2ª safra. Isso resultou em quedas no potencial produtivo. No entanto, em Mato Grosso, no Pará, Tocantins e parte de Goiás, as precipitações “bem distribuídas ao longo do desenvolvimento da cultura”, associado à tecnologia usada pelo produtor resultaram em “boas produtividades nos talhões colhidos e boas perspectivas nas áreas

ainda em maturação”.

Diante desse cenário, a estimativa para a produção total do grão é 114,14 milhões de toneladas.

“O clima também tem favorecido o algodão, cujas lavouras se encontram predominantemente nos estágios de formação de maçãs e maturação. Nesta temporada, a área semeada está estimada em 1,94 milhão de hectares, crescimento de 16,9%, o que influencia na expectativa de incremento de 15,2% na produção da pluma, podendo chegar a 3,66 milhões de toneladas”, detalhou a Conab.

Arroz

A situação do arroz é bem melhor do que o cenário sugerido em meio às enchentes registradas no Rio Grande do Sul, estado que, sozinho, corresponde por mais de 70% de área cultivada e da produção deste grão no país. O levantamento da Conab prevê uma produção de quase

10,4 milhões de toneladas de arroz nesta safra.

Gerente substituto de Acompanhamento de Safras da Conab, Marco Antônio explica que o arroz já se encontra 99,2% colhido, faltando apenas algumas áreas em Goiás, no Tocantins e uma maior parte no Pará e Maranhão. “Por sorte, no dia 26 de abril, antes do começo das chuvas, 93% das áreas já estavam colhidas no estado”, justificou o técnico.

Ele lembra que problemas vinham sendo percebidos desde o início do cultivo deste grão, e que o excesso de chuva em setembro resultou em atraso no plantio e, até mesmo, na desistência do cultivo em muitas áreas. No entanto, durante a restrição do ciclo, as condições foram “favoráveis na maioria dos estados produtores”.

“Infelizmente, no Sul do Brasil, em maio, ocorreram esses excessos de precipitações que pre-

judicaram o andamento final da colheita no estado do Rio Grande do Sul. Mesmo assim, nessa safra a área cultivada ficou em 1,591 milhão de hectares, número 7,6% superior ao da última safra”, explicou Marco Antônio.

“A produtividade teve uma redução e está agora estimada em 6.652 quilos por hectare, número 3,7% inferior ao da última safra. Quanto à produção, ela tá estimada em 10,395 mil toneladas, resultado 3,6% superior a última safra. Por fim, em relação ao último levantamento, o arroz teve uma redução de 0,9% na estimativa, em função das fortes chuvas enchentes ocorridas no RS”, acrescentou ao estimar alguma queda com relação ao rendimento médio do produtor no estado, em função das chuvas.

Feijão

A estimativa da Conab para a produção de feijão é de um aumento de 9,7% na produção total

na safra 2023/2024. Com isso, mais de 3,3 milhões de toneladas deste grão deverão ser colhidas no país.

“Apenas na segunda safra da leguminosa, a estatal prevê uma alta de 26,3% no volume a ser colhido, impulsionado pelo cultivo do feijão preto e do caupi, que devem registrar uma colheita de 589,4 mil toneladas e 462,8 mil toneladas respectivamente”, detalhou a Conab.

No caso do feijão preto, a alta estimada é influenciada por um aumento de 8,5% na produtividade e, principalmente, pela maior área destinada para o cultivo, com alta de 63,5% chegando a 331 mil hectares. “Para o tipo caupi o cenário é oposto. Enquanto a área cresce 4,9%, o desempenho das lavouras registra uma melhora de 20,6%. Na terceira safra da leguminosa, cerca de 60% da área é irrigada e o plantio está em andamento”. (Agência Brasil)

Alckmin diz que governo tem “absoluta confiança” de que dólar vai cair

O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou na quinta-feira (13) que o governo tem absoluta confiança de que a alta do dólar é transitória e que a cotação da moeda internacional vai ceder.

A declaração foi feita um dia depois de a moeda americana ter ultrapassado a cotação de R\$ 5,40 pela primeira vez desde janeiro de 2023.

“Nós temos absoluta confiança de que o dólar vai cair, isso é coisa momentânea”, afirmou.

A moeda norte-americana tem apresentado tendência de alta desde o fim do ano passado, quando era negociada por volta de R\$ 4,80. Nesta semana, a cotação foi impulsionada por fatores como um discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre equilíbrio das contas públicas com aumento de arrecadação; e a devolução pelo Congresso de uma medida provisória (MP) editada pelo governo que pretendia limitar a compensação que empresas podem fazer do Programa de Integração Social (PIS)

e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). Com a MP, o governo esperava arrecadar R\$ 29,2 bilhões.

Outro fator que contribuiu para o nervosismo da moeda foi a decisão do Federal Reserve (FED, o Banco Central americano) de não cortar a taxa de juros, ou seja, um sinal recessivo para as economias norte-americanas e mundial.

Alckmin reforçou o compromisso do governo com o equilíbrio das contas públicas e acrescentou que esse foi o motivo de o governo editar a MP que inibia as compensações tributárias.

“O governo do presidente Lula tem compromisso com o arcabouço fiscal. Aliás, a questão da MP foi exatamente para poder, de um lado, cumprir a responsabilidade fiscal, que é compromisso do governo brasileiro; e de outro, cumprir uma decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal”, declarou.

Alckmin se referia à decisão de Zanin do último dia 17, que suspendeu, por 60 dias, o processo que trata da desoneração

de impostos sobre a folha de pagamento de 17 setores da economia e de determinados municípios até 2027.

Relação com o Legislativo

Sobre a relação com o Congresso após a devolução da MP e a busca por medidas que compensem as desonerações sobre a folha de pagamento, Alckmin fez questão de passar uma palavra de confiança ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

“Tem feito um bom trabalho”, e definiu o governo como “de diálogo”. “Eu tenho certeza que a iniciativa do governo vai ser um esforço para melhorar a arrecadação e, do outro lado, para buscar melhor eficiência no gasto público, possibilitando fazer mais com menos dinheiro”, declarou.

Investimentos

As declarações do presidente em exercício foram feitas durante o FII Priority Summit, evento patrocinado por um fundo de investimentos do governo da Arábia Saudita, que reuniu líderes empresariais e autoridades no hotel Copacabana Palace, no Rio

de Janeiro. Um dos objetivos do encontro é atrair investimento estrangeiro para o país. Haddad era esperado no evento, mas cancelou a agenda.

Ao falar sobre a relação com o país árabe, Geraldo Alckmin contextualizou que voltou de uma viagem a Riad há poucos dias e tem certeza de que “vamos ter muito investimento”.

“Investimento recíproco. Levamos nove fundos de investimentos”, completou Alckmin, destacando que o Brasil é o segundo receptor de investimento externo no mundo.

O presidente em exercício ressaltou cenários positivos da economia brasileira, como redução do risco-país (a percepção que investidores internacionais têm do Brasil), controle da inflação e queda do desemprego. Ele citou ainda características como oferta de matérias-primas, como petróleo, gás e minério, agricultura competitiva e indústria diversificada.

Segundo Alckmin, a reforma tributária “vai fazer diferença”. “Em 15 anos pode promover crescimento do [Produto Interno Bruto, conjunto de todos os bens e

serviços produzidos no país] PIB de 12%”.

Ele afirmou também que o “Brasil tem compromisso com desenvolvimento inclusivo, sem deixar ninguém para trás”.

Perguntado por jornalistas sobre qual seria um cenário de equilíbrio no país, Alckmin não cravou um valor. “É difícil a gente falar número, mas eu tenho certeza de que essa elevação do dólar dos últimos dias é transitória. O Brasil tem bases sólidas e compromisso com a responsabilidade fiscal”, reforçou.

A taxa de câmbio influencia diretamente na economia brasileira, com efeitos adversos. Em alta, facilita a vida de exportadores, que aumentam o faturamento em reais. Por outro lado, os produtos importados ficam mais caros e pressionam a inflação.

Sobre a taxa de juros básica no país, a Selic, Alckmin disse acreditar que seguirá a trajetória de queda. A próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), órgão que define a taxa, será nos dias 18 e 19 de junho.

“A expectativa é de que continue caindo, não podemos agir

por questões passageiras. Os fundamentos da economia brasileira são muito sólidos”, enfatizou.

A decisão do Copom é importante para o país, pois juro mais baixo tende a colaborar para o aquecimento da economia, enquanto a taxa elevada é utilizada com justificativas de conter a inflação e atrair capital externo com perfil mais especulativo.

Presidência em exercício

Alckmin ocupa a presidência da República temporariamente em virtude da viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Europa, onde participa de reuniões da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e do Grupo dos 7 (G7), formado pelos países mais desenvolvidos do mundo.

Uma medida assinada pelo vice no exercício da presidência foi o decreto publicado nesta quinta-feira no Diário Oficial da União que zera o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os itens doados ao Rio Grande do Sul, estado que se recuperou da calamidade provocada pela chuva. A medida vale até o fim do ano. (Agência Brasil)

Senadores selecionam medidas para compensar desoneração da folha

As lideranças do Senado Federal formularam na quinta-feira (13) uma lista de medidas para compensar a perda de arrecadação do governo de R\$ 17 bilhões com a desoneração da folha de pagamento de municípios e setores econômicos.

Entre as medidas selecionadas, estão o Programa de Regularização Tributária (PRT), em tramitação na Câmara, os recursos de depósitos judiciais esquecidos em bancos há mais de cinco anos; um programa para incentivar o pagamento de multas devi-

das às agências reguladoras; a atualização de ativos; e a repatriação de recursos do exterior.

A lista ainda prevê usar para essa compensação tanto os recursos da taxação das compras internacionais de até US\$ 50, quanto as receitas previstas pela medida provisória (MP) 1202, que limitou a compensação de créditos decorrentes de decisão judicial, ambas já aprovadas pelo Congresso Nacional.

O líder do governo no Senado e relator do projeto da compensação da desoneração, senador Jaques Wagner (PT-BA), disse que o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pediu

compromisso de todos os senadores para encontrar a compensação.

“Estamos com uma responsabilidade agora, que não é exclusividade dos senadores, é do governo também, evidentemente, e é dos empresários também. Então, na minha opinião, acho que terá uma espécie de esforço concentrado para encontrar essas compensações. Ninguém quer deixar ao léu essa falta de compensação”, comentou Wagner, acrescentando que vai levar as sugestões para o Ministério da Fazenda.

As lideranças selecionaram outras medidas que podem compensar a isenção aprovada

no Parlamento sobre a folha de pagamento depois que a solução encontrada pelo governo por meio da Medida Provisória (MP) 1227/2024, que reduziu as compensações com PIS e Confins por parte dos empresários, foi parcialmente rejeitada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O ministro Haddad disse que irá considerar as propostas dos senadores, até por facilitar a votação dessa compensação, já que a iniciativa partiu do próprio Senado.

“Todas as propostas dos senadores vão ser processadas por nós, para nós encaminharmos

análise de impacto de cada uma delas. A mediação vai ser feita pelo senador Jaques Wagner, que vai fazer essa ponte, sem prejuízo do diálogo com os demais senadores interessados. Então, eu penso que nós vamos chegar a um denominador comum rápido”, destacou.

O autor da proposta da desoneração, senador Efraim Filho (União-PB), destacou que as medidas são ideias que podem ou não serem acolhidas pelo relator Jaques Wagner.

“As medidas de compensação devem vir de receitas novas, que não sacrifiquem o setor produtivo. Não adianta dar com uma

mão e tirar com outra. Por isso que a medida provisória do PIS/Cofins foi tão mal-recebida no Congresso”, disse o parlamentar.

Ainda segundo Efraim, o Parlamento não deve aceitar medidas compensatórias que penalizem os empresários. “As medidas compensatórias não virão de um sacrifício do setor produtivo, não significarão aumento de alíquotas, nem aumento de carga tributária, mas receitas novas como o programa de regularização tributária, refs das multas de agências reguladoras e programas de atualização dos ativos financeiros no imposto de renda”, completou. (Agência Brasil)

Nova Caderneta da Criança atualiza teste para detecção de autismo

A nova edição da Caderneta da Criança – Passaporte da Cidadania fornece um teste para detecção precoce de risco para transtorno do espectro autista (TEA) com orientações adicionais para cuidadores e profissionais de saúde sobre a aplicação e a interpretação do exame.

Agora, foi acrescentada à publicação o link da entrevista de seguimento que deve ser aplicada quando a primeira etapa do teste é positiva. Em nota, o Ministério da Saúde reforçou que se trata de um teste de triagem, não de confirmação de diagnóstico.

No comunicado, a pasta avaliou a atualização da caderneta com a ferramenta como fundamental para o cuidado com as crianças, além de trazer informações relevantes para os pais, responsáveis, profissionais de saúde, de educação e de assistência social.

“As informações também são relevantes para que as famílias compreendam o significado do teste e que o diagnóstico de crianças com autismo necessita de uma equipe multiprofissional”, destacou o ministro, ao citar que o diagnóstico precoce permite intervenções em tempo oportuno.

A nova edição da caderneta traz ainda o calendário de vacinação infantil atualizado, com a dose contra a covid-19 incluída.

O Ministério da Saúde informou que prepara a impressão de cerca de 3 milhões de novas cadernetas para distribuição em todos os estados e capitais. A previsão é que o material seja encaminhado no segundo semestre de 2024. O formato online - com uma versão para meninos e outra para meninas - já está disponível no site da pasta. (Agência Brasil)

Em abril de 2024, o volume de vendas do comércio varejista cresceu 0,9%, na comparação com março, na série com ajuste sazonal. Esse foi o quarto resultado positivo seguido do setor, que acumula alta de 4,9% no ano e de 2,7% nos últimos 12 meses.

Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada na quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Das oito atividades pesquisadas, cinco avançaram em abril, com destaque para hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,5%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (14,2%), que exerceram as principais influências sobre o resultado geral.

“No caso de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, essa variação com grande amplitude significa certo rebatimento do mês anterior, quando houve queda de 10,1%, por conta do crescimento forte do dólar. Em abril, algumas grandes marcas deram descontos nos produtos e, apesar da estabilidade do dólar, o setor conseguiu se recuperar”, disse Cristiano Santos, gerente da pesquisa.

Vendas no varejo crescem 0,9% em abril

O avanço nas vendas do setor de hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,5%), que responde por 55,2% do índice geral, veio após duas variações negativas seguidas (-0,2% em março e -0,1% em fevereiro). “Essa atividade não cresceu nos dois meses anteriores, com resultados próximos de zero, e essa estabilidade, com base um pouco mais baixa, explica o crescimento em abril”, afirma o gerente.

O setor de móveis e eletrodomésticos (2,4%) voltou ao campo positivo após a queda de 1,9% em março. “Em abril, a trajetória foi distinta para as duas subcategorias: enquanto a de eletro-

mésticos ficou estável, pendendo para baixo, a de móveis cresceu, o que trouxe o setor para o lado positivo”, analisa Cristiano.

Segundo ele, o resultado desse segmento é relacionado a um período desfavorável para as vendas no ano passado. “Em 2023, especialmente no segundo semestre, alguns setores tiveram resultados muito ruins para grandes cadeias, com posterior fechamento de lojas. No início deste ano, estamos observando uma recuperação dessas atividades, inclusive com abertura de novas unidades locais”, destaca.

No caso do segmento de combustíveis e lubrificantes (2,2%), o resultado de abril é a primeira alta do ano. “Nessa atividade, houve comportamento parecido com o de hiper e supermercados. Em janeiro, observamos um resultado próximo de zero, seguido de duas quedas. Essa base de comparação baixa

deu oportunidade de crescimento nessa passagem de março para abril”, avalia o pesquisador.

Outra atividade cujas vendas aumentaram em abril foi a de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,6%). O resultado marca a terceira alta seguida do segmento, que acumula ganho de 13,8% no ano.

Por outro lado, as atividades de livros, jornais, revistas e papeleria (-0,4%) e tecidos, vestuário e calçados (-0,7%) ficaram no campo negativo no mês. Para o setor de outros artigos de uso pessoal e doméstico (0,0%), o cenário foi de estabilidade. Nesse segmento estão, por exemplo, as lojas de departamento, óticas e joalherias.

No comércio varejista ampliado, que inclui, além das atividades do varejo, as de veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, houve queda de 1%. (Agência Brasil)

ATAS / BALANÇOS / EDITAIS / LEILÕES

Ipiranga Agrícola Ltda.

Table with financial data for Ipiranga Agrícola Ltda. including Balanços patrimoniais, Demonstrações das mutações do patrimônio líquido, and Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto.

Ipiranga Bioenergia Iacanga S.A.

Table with financial data for Ipiranga Bioenergia Iacanga S.A. including Balanços patrimoniais, Demonstrações das mutações do patrimônio líquido, Reservas de lucros, and Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto.

Ipiranga Bioenergia Mococa S.A.

Table with financial data for Ipiranga Bioenergia Mococa S.A. including Balanços patrimoniais, Demonstrações das mutações do patrimônio líquido, Reservas de lucros, and Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto.



Edição impressa produzida pelo Jornal O Dia SP com circulação diária, em bancas e para assinantes. As integrações dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal>.

Jornal O Dia SP

SEXTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 2024
ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

Página 5

14ª Vara Cível Foro Central Cível - 103712275.2023.8.26.0100. FAZ SABER a C&C FOCUS REPRESENTAÇÕES EIRELI, CNPJ 34486495000122, domiciliado em local incerto e não sabido, que lhe foi movida Ação Procedimento Comum por Silvia Pereira dos Santos, alegando em síntese: Em outubro de 2022, a requerente foi contatada pela empresa c&c (C&C FOCUS REPRESENTAÇÕES) e que teria uma redução de dívida com troca de empréstimos por meio de uma portabilidade de crédito para um banco através de portabilidade de dívida, no valor de R\$ 16.047,06. Encontrando-se a parte ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirão após o decurso do prazo do presente edital, apresente contestação, sob pena de revelia. No ato, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 0050538-44.2021.8.26.0100 (V) MM. Juiz(a) de Direito da 5ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Gustavo Coube de Carvalho, na forma da Lei. FAZ SABER AO (S) MMH EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA. CNPJ 15.578.775-001-16. e, ADMOBIL ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA LTDA. CNPJ 01.303.852.000-10, todas na pessoa de seus representantes legais, que lhe foi proposta uma ação de Incidência de Desconsideração de Personalidade Juízo por parte de C&C BRASIL - China Continental Brasil (Brasil) Banco S/A, e não localizados os requeridos defensor e CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirão após o decurso do prazo do presente edital, apresentem resposta, sob pena de revelia. No ato, será nomeado curador especial em caso de revelia (art. 257, IV do CPC). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 20 de maio de 2024. 1314.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 0014904-79.2024.8.26.0100 O MM. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr. FABIO DE SOUZA PIMENTA, na forma da Lei. FAZ SABER A INEX/COMERCIO E LOGISTICA EIRELI (CNPJ 07.503.278/0001-62) e Inex Spk Yoo (CPF: 232.306.278-65), que o mandado monitorio, expedido nos autos da Ação Monitoria nº 184.928.2023.8.26.0100, promovida por Sociedade de Advogados, converteu-se em mandado executivo constituindo-se título executivo judicial a quantia de R\$ 230.240,00 (duzentos e trinta e quatro mil reais), com juros de mora e multa de mora, e multa de mora de 10% (dez por cento) sobre o valor principal, acrescida de honorários advocatícios de 10% (dez por cento) sobre o valor principal, a ser paga em 15 dias, a partir da data de publicação do presente edital, para que, no prazo de 15 dias, que fluirão após o decurso do prazo do presente edital, apresente contestação, sob pena de revelia. No ato, será nomeado curador especial em caso de revelia. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. 13 de 14/06/2024.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 0014696-32.2023.8.26.0100 (A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Regional X - Ipiranga, Estado de São Paulo, Dr(a). Nelsi Fernando Cini, na forma da Lei. FAZ SABER A S&R INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA (CNPJ 14.288.000-33, que lida com a venda e distribuição de Lubrificantes Ltda, ajuizou ação de execução, para cobrança de R\$ 11.813,94 (juízo/2023), referente às NFs 083025 e 183701. Estando a executada em lugar incerto, expedir-se edital, para que em 3 dias, a fluir do prazo supra, pague o débito atualizado, com os honorários de 10% reduzidos pela metade ou apresente embargos em 15 dias, que fluirão após o decurso do prazo do presente edital, sob pena de revelia. No ato, será nomeado curador especial em caso de revelia. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 22 de abril de 2024. 1314.

EDITAL DE INSCRIÇÃO/RELAÇÃO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 0011770-22.2019.8.26.0002 O Dr. Luiz Raphael Nardy Lencioni Vadez, Juiz de Direito da 9ª Vara Cível - Foro Regional I - Santo Amaro/SP, Faz saber aos Ocupantes Não Identificados, que Tiago de Souza Rocha Santos e Espólio de Pênicas Rocha Santos ajuizaram ação de reintegração de posse, objetivando sua juízo procedente, com a reintegração de posse do imóvel à Rua Alberto Capocelli nº 1508, com 03 alqueires, GLEBA B, Capial, condenando-os nas custas e despesas processuais, e honorários advocatícios. Sendo desconhecidos os ocupantes e estando em lugar incerto, expedir-se edital de citação, para que no prazo de 15 dias, a fluir do prazo supra, contestem o feito, sob pena de serem aceitos os fatos, nomeando-se curador especial em caso de revelia. Será o presente edital afixado e publicado na forma da lei.13.14

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 0011770-22.2019.8.26.0002 O Dr. Luiz Raphael Nardy Lencioni Vadez, Juiz de Direito da 9ª Vara Cível - Foro Regional I - Santo Amaro/SP, Faz saber aos Ocupantes Não Identificados, que Tiago de Souza Rocha Santos e Espólio de Pênicas Rocha Santos ajuizaram ação de reintegração de posse, objetivando sua juízo procedente, com a reintegração de posse do imóvel à Rua Alberto Capocelli nº 1508, com 03 alqueires, GLEBA B, Capial, condenando-os nas custas e despesas processuais, e honorários advocatícios. Sendo desconhecidos os ocupantes e estando em lugar incerto, expedir-se edital de citação, para que no prazo de 15 dias, a fluir do prazo supra, contestem o feito, sob pena de serem aceitos os fatos, nomeando-se curador especial em caso de revelia. Será o presente edital afixado e publicado na forma da lei.13.14

FEDERAÇÃO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente da Federação Paulista de Motociclismo, sr. Marcos Rogério Moreira, de acordo com os Estatutos em vigor da entidade, convoca as Associações filiadas, desde que com condições legais de voto, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, às 10:00 horas, no próximo dia 27 de junho de 2024, a realizar-se na Praça Charles Miller, nº 10, Pacaembu, São Paulo, CEP 01123-010, nos termos dos Estatutos da Entidade, atenderem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação das contas de 2023 e aprovação de previsão de gastos para o ano de 2024
São Paulo, 10 de junho de 2024.
Marcos Rogério Moreira
Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos do processo nº 0011770-22.2019.8.26.0002 O Dr. Luiz Raphael Nardy Lencioni Vadez, Juiz de Direito da 9ª Vara Cível - Foro Regional I - Santo Amaro/SP, Faz saber aos Ocupantes Não Identificados, que Tiago de Souza Rocha Santos e Espólio de Pênicas Rocha Santos ajuizaram ação de reintegração de posse, objetivando sua juízo procedente, com a reintegração de posse do imóvel à Rua Alberto Capocelli nº 1508, com 03 alqueires, GLEBA B, Capial, condenando-os nas custas e despesas processuais, e honorários advocatícios. Sendo desconhecidos os ocupantes e estando em lugar incerto, expedir-se edital de citação, para que no prazo de 15 dias, a fluir do prazo supra, contestem o feito, sob pena de serem aceitos os fatos, nomeando-se curador especial em caso de revelia. Será o presente edital afixado e publicado na forma da lei.13.14

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos do processo nº 0011770-22.2019.8.26.0002 O Dr. Luiz Raphael Nardy Lencioni Vadez, Juiz de Direito da 9ª Vara Cível - Foro Regional I - Santo Amaro/SP, Faz saber aos Ocupantes Não Identificados, que Tiago de Souza Rocha Santos e Espólio de Pênicas Rocha Santos ajuizaram ação de reintegração de posse, objetivando sua juízo procedente, com a reintegração de posse do imóvel à Rua Alberto Capocelli nº 1508, com 03 alqueires, GLEBA B, Capial, condenando-os nas custas e despesas processuais, e honorários advocatícios. Sendo desconhecidos os ocupantes e estando em lugar incerto, expedir-se edital de citação, para que no prazo de 15 dias, a fluir do prazo supra, contestem o feito, sob pena de serem aceitos os fatos, nomeando-se curador especial em caso de revelia. Será o presente edital afixado e publicado na forma da lei.13.14

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos do processo nº 0011770-22.2019.8.26.0002 O Dr. Luiz Raphael Nardy Lencioni Vadez, Juiz de Direito da 9ª Vara Cível - Foro Regional I - Santo Amaro/SP, Faz saber aos Ocupantes Não Identificados, que Tiago de Souza Rocha Santos e Espólio de Pênicas Rocha Santos ajuizaram ação de reintegração de posse, objetivando sua juízo procedente, com a reintegração de posse do imóvel à Rua Alberto Capocelli nº 1508, com 03 alqueires, GLEBA B, Capial, condenando-os nas custas e despesas processuais, e honorários advocatícios. Sendo desconhecidos os ocupantes e estando em lugar incerto, expedir-se edital de citação, para que no prazo de 15 dias, a fluir do prazo supra, contestem o feito, sob pena de serem aceitos os fatos, nomeando-se curador especial em caso de revelia. Será o presente edital afixado e publicado na forma da lei.13.14

Agussanta Participações S.A.

CNPJ nº 07.198.897/0001-59 - NIRE 35.300.320.484
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
Pelo presente, ficam convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Agussanta Participações S.A. ("Companhia"), a ser realizada no dia 28 de junho de 2024, às 17 horas, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4100, 16º andar, sala 08, Bairro Itaim Bibi, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 04538-132, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia: Em matéria Ordinária: (i) Examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) Destinar o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023; (iii) Fixar a remuneração global anual dos administradores; e (iv) Eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia. Em matéria Extraordinária: (i) Aprovar o aumento do capital social da Companhia em R\$ 385.745.481,60 (trezentos e oitenta e cinco milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e um reais e sessenta centavos), sem emissão de ações, mediante a conversão de parte do saldo da conta de Reserva de Lucros e a consequente alteração do *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; e (ii) Consolidar o Estatuto Social da Companhia, São Paulo (SP), 13 de junho de 2024. Rubens Ometto Sítveira Mello - Presidente do Conselho de Administração.

Aspen Farmacêutica S/A

CNPJ/MF nº 62.462.015/0001-29 - NIRE 35.300.320.484
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
Por solicitação dos acionistas Ana Spallitici, Fábio Sarkis Spallitici, Roberta Sarkis Spallitici e Ricardo Sarkis Spallitici, feita em sede de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2024, ficam convocados os acionistas da Aspen Farmacêutica S.A. ("Companhia"), nos termos do artigo 123 da Lei nº 6.404/1966 e Parágrafo Único do Artigo 9º do Estatuto Social, para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 27 de junho de 2024, em primeira convocação às 10h00, na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua La Paz, nº 37/67, Santo Amaro, CEP 04755-020, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) discutir a possibilidade de criação de um Conselho de Administração para a Companhia; e (ii) a consequente alteração do estatuto social, caso aprovada a criação do referido Conselho de Administração. **Ativos:** 1. A Assembleia será realizada de forma mista: fisicamente, na sede da Companhia, e virtualmente, por meio da ferramenta Teams, com de costume. 2. A administração da Companhia enviará o convite virtual para cada um dos acionistas e/ou seus representantes, por meio de e-mail. 3. A lista de presença, bem como ata da assembleia serão assinadas eletronicamente. São Paulo, SP, 12 de junho de 2024. Renato Spallitici - Diretor Presidente

DEX VEÍCULOS IMPORTAÇÃO COMERCIO E LOCAÇÃO LTDA.

CNPJ 20.413.574/0001-07
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS
Convoco os senhores sócios para reunião dos quotistas, nos termos da cláusula oitavo do contrato social e da Lei 10.406/2002, que se realizará no dia 19 de junho de 2024, às 10h, em primeira convocação, com no mínimo 25 dos sócios, e às 15h na segunda convocação, com qualquer número, a ocorrer na Rua Antonio de Barros, nº 2.098, Itaipapé, no município de São Paulo, Estado de São Paulo, para deliberar sobre o seguinte: (a) considerar questionamentos realizados pelo sócio Rodrigo Andrade da Silva quanto ao teor das decisões tomadas na reunião semanal de sócios ocorrida em 15 de maio de 2024, deliberar quanto as decisões nela tomadas, quanto ao remanejamento do quadro gestor da empresa, e sobre a destituição de Rodrigo Andrade da Silva do quadro de administradores das sociedades; (b) deliberar sobre as questões de quotas de sócios e demais assuntos de interesse da sociedade deliberado na reunião de 15 de maio de 2024; (c) deliberar quanto a outras questões de interesse da sociedade. Os sócios que não puderem comparecer na data e horário marcados poderão se fazer representar por procurador constituídos através de mandato, com especificação dos poderes e dos atos autorizados. São Paulo-SP, 10 de junho de 2024.
DEX VEÍCULOS IMPORTAÇÃO COMERCIO E LOCAÇÃO LTDA
Ricardo Ducco

Construcp CCPS - Engenharia e Comércio S.A.

CNPJ/MF nº 61.584.222/0001-38 - NIRE 35.300.053.095
Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária
Ficam os senhores acionistas da Construcp - CCPS - Engenharia e Comércio S.A. ("Companhia") convocados para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 24 de junho de 2024, às 14h30 em primeira convocação e às 15h00 em segunda convocação, para deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, na forma do disposto no Artigo 10 do Estatuto Social. A Assembleia ocorrerá exclusivamente por meio de plataforma de videoconferência, que permitirá a participação e a votação à distância, mediante atuação remota, conforme autorizado pela Lei nº 6.404/76, art. 124, § 2º-A, a qual será considerada como realizada, para todos os efeitos, na sede da Companhia, localizada na Rua Flávio Cardoso, Edifício Elevador Bossa Tower, nº 8501, 32º andar, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Instrução Normativa nº 198/2019, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), sob a supervisão dos representantes legais ou procuradores dos acionistas deverão observar o disposto no artigo 126 da Lei nº 6.404/76, apresentando à Companhia, preferencialmente, com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, o documento de identificação com foto e/ou atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, bem como, no caso de representação por procurador, o instrumento de mandato realizado há menos de 1 (um) ano, mediante envio de e-mail ao endereço secretaria@construcp.com.br e/ou a Companhia informa que, a fim de viabilizar a realização da Assembleia de modo exclusivamente digital, divulgará aos acionistas o link de acesso à plataforma de videoconferência e demais dados de acesso ao sistema eletrônico com antecedência de 1 (um) dia da data de realização da Assembleia, bem como o exercício do direito de voto nas deliberações das matérias constantes do edital de convocação serão realizados por meio da utilização do sistema eletrônico. A participação da Assembleia, bem como o exercício do direito de voto nas deliberações das matérias constantes da ordem do dia serão realizados por meio da utilização do sistema eletrônico. O sistema eletrônico também assegurará: (i) a segurança, a confiabilidade e a transparência da Assembleia; (ii) o registro da presença dos acionistas e dos respectivos votos; (iii) a preservação do direito de participação a distância do acionista durante toda a Assembleia; (iv) o exercício do direito de voto a distância por parte do acionista, bem como o seu respectivo registro; (v) a possibilidade de visualização de documentos apresentados durante a Assembleia; (vi) a possibilidade de a pessoa receber manifestações escritas dos acionistas; (vii) a gravação integral da assembleia; e (viii) a participação de administradores, pessoas autorizadas a participar da Assembleia e pessoas cuja participação seja obrigatória. São Paulo/SP, 13 de junho de 2024. Maria Lucia Ribeiro Capobianco Porto - Presidente do Conselho de Administração.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Uma Empresa do Grupo PNB
CNPJ/MF: 03.767.538/0001-14 - NIRE: 35.300.177.401
Edital de Primeira Convocação para a Vigésima Nona Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 343ª Série da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização
Ficam convocados os senhores titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 343ª Série da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("Titulares dos CR", "CRI" e "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Cláusula Quinze do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 343ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Securitizadora, celebrando em 10 de fevereiro de 2015, conforme aditado ("Termo de Securitização"), a reunirem-se em 1ª convocação para a Vigésima Nona Assembleia Geral dos Titulares dos CR ("Vigésima Nona Assembleia" ou "AGT", respectivamente), a se realizar no dia 08 de julho de 2024, às 15 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, coordenada pela Securitizadora, para que deliberem sobre a seguinte ordem do dia: (i) Aprovação, ou não, do aporte de recursos, pelos Titulares dos CR, para pagamento de despesas a serem suportadas pelo Patrimônio Separado, conforme definido no Termo de Securitização; (ii) Definição, pelos Titulares dos CR, das pendências documentais da Emissão que serão apresentadas pelo Agente Fiduciário. Será admitido o uso da instrução de voto a distância, sendo que o modelo de "voto" está disponível no site da Securitizadora e deve ser encaminhado em até 2 (dois) dias úteis antes da realização da Vigésima Nona Assembleia. Para quem não tenha o link de acesso, disponibilizado pela Securitizadora, que será realizada pela plataforma Microsoft Teams e ser acessada com câmera, os Titulares dos CR deverão encaminhar os documentos de representatividade descritos a seguir, preferencialmente, em até 2 (dois) dias úteis antes da AGT, tanto para a Securitizadora, quanto para o Agente Fiduciário, nos seguintes e-mails: produtos.br@grupopan.com e contenciosos@pentagontrustee.com.br. Os documentos necessários para Titulares dos CRI pessoa física são: cópia do documento de identidade do titular do CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração; (ii) cópia de firma reconhecida, abono bancário ou, na ausência destes: (iii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos de identidade dos outorgantes da procuração e do outorgado. São Paulo, 10 de junho de 2024
Brazilian Securities Companhia de Securitização

EXPRESSO DO SUL S.A.

CNPJ/MF nº 04.080.646/0001-87 / NIRE nº 35.3.0044213-0
Ata da Assembleia Geral Ordinária

1. DATA, HORA e LOCAL: As 10h00 min, do dia 23 de maio de 2024, reuniram-se por meio de videoconferência, na forma do art. 1080-A da Lei nº 10.406/2002, incluído pela Lei nº 14.303/2020, e pela Instrução Normativa DIRE nº 7/2020, 2. CONVOCAÇÃO e PRESENÇA: Dispensada, nos termos do artigo 123 da Lei nº 6.404/76, a convocação dos acionistas para a Assembleia Geral Ordinária da totalidade do capital social 3. QUORUM: Totalidade dos acionistas que representem o capital social, conforme se verifica do registro e assinaturas constantes do Livro de presença de acionistas. Presente ainda o representante da auditoria externa - RSM Brasil Auditores Independentes (CRC 2 SP 030.002/07), Luiz Claudio Fontes, registrado no Conselho Regional de Contabilidade como Contador 1RJ-032470/O-9 "T"-SP. 4. MESA: Antônio José Lubanco da Cruz - Presidente. Telmo Joaquin Nunes - Secretário - OAB/SP nº 243.668. 5. PUBLICAÇÕES: Os documentos referidos no Artigo 133 da Lei 10.303/01, relativos às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/12/2023, foram publicadas no Diário Oficial do Estado de SP e no jornal "O Dia SP", no dia 15/05/2024. 6. ORDEM DO DIA: ORDEM DO DIA: 6.1) Exame, discussão e votação dos Relatórios da Administração, Demonstrações Financeiras e Parecer dos Auditores Independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; e 6.2) Elaboração da diretoria. 7. DELIBERAÇÕES ADOTADAS POR UNANIMIDADE: Antes do início dos trabalhos o Presidente franqueou a palavra aos auditores convidados que apresentaram o Parecer e as Notas Explicativas. Em seguida foi aberta a discussão e votação em ordem do dia. 8. PRIMEIRA APROVAÇÃO: O Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. O resultado do exercício o qual apresentou um lucro líquido no montante de R\$ 13.301.678,93 (treze milhões e trezentos e um mil e seiscentos e setenta e oito reais e noventa e três centavos), bem como foram aprovados a constituição da reserva legal no valor de R\$ 665.083,95 (seiscentos e sessenta e cinco mil e oitenta e três reais e noventa e cinco centavos) e mantido em reserva de lucros acumulados, em 31.12.2023, o montante de R\$ 11.165.397,08 (onze milhões, cento e sessenta e cinco mil e trezentos e noventa e sete reais e oito centavos) até ulterior deliberação. Segundo: Foram reeleitos para os cargos de diretores sem designação, Cezar Augusto Menezes Vasconcelos, brasileiro, casado com o/um/uma parcial de bens, Administrador de Empresas, identidade nº. 04.766.021-2, expedida em 06/11/1998, pelo IFF - RJ, inscrito no CPF sob o nº 583.340.170-15, residente e domiciliado na Travessa São Vicente de Paula, 32, APº 1001, Icarai, CEP 24.210-570, Niterói/RJ e Antônio José Lubanco da Cruz, brasileiro, casado pelo regime de comunhão de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG nº. 820.978 e inscrito no CPF sob nº 233.147-0, residente e domiciliado na Rua Frei Caneca, nº. 112, apto. 1301 - CEP 88.025-000, agrônoma na cidade de Florianópolis - SC, com prazo de mandato até 30/04/2027. Dispensado estabelecer os honorários da diretoria, já que os seus membros declaram que abrem mão de receber honorários. As demonstrações contábeis foram publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo, no caderno Empresarial, na página 2 e no jornal "O Dia SP", na página 9, ambas no dia 15 de maio de 2024. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a Assembleia, sendo a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. São Paulo/SP, 23 de maio de 2024. Mesa: Antônio José Lubanco da Cruz - Presidente; Telmo Joaquin Nunes - Secretário. Antônio José Lubanco da Cruz - Presidente; Telmo Joaquin Nunes - Secretário - OAB/SP nº 243.668. Registro na JUCESP sob o nº 218.004/24-2 em sessão do dia 06/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

CNPJ Nº 38.042.694/0001-00 - NIRE 35.300.554.035
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE JUNHO DE 2024

1. DATA, HORA e LOCAL: Realizada no dia 13 de junho de 2024, às 10:00 horas, na sede social da TRAVESSIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A. ("Companhia" ou "Emissora", localizada na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Tabapuá, nº 41, 13º andar, sala 02, Itaim Bibi, CEP 04533-010. 2. CONVOCAÇÃO e PRESENÇA: Dispensada a publicação de editais de convocação, conforme disposto no artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), em decorrência de estarem presentes os acionistas titulares de ações representativas da totalidade do capital social da Companhia. 3. MESA: Presidência pelo Sr. VINICIUS BERNARDES BASILE SILVEIRA STROTA e secretariado pela Sra. THAIS DE CASTRO MONTEIRO. 4. ORDEM DO DIA: Resolução de matéria de ordem do dia: (i) aprovação da proposta de alteração do Contrato de Cessão e aquisição de Direitos Creditórios da espécie Quirografária, em série única, da Emissora ("Debitúntes"), para oferta pública de distribuição, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Lei 14.430, de 3 de agosto de 2022, conforme alterada ("Lei 14.430"), da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Operação de Securitização", "Emissão" e "Resolução", respectivamente), sendo as Debitúntes listadas na totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros, principais e acessórios, decorrentes das cédulas de crédito bancário emitidas em favor do BANCO N/A S.A. instituição financeira com endereço na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Avenida Alameda de Parva, n.º 153, sala 221 (parfê), bairro Copacabana, CEP 22041-902, no Município de Parva, Estado do Rio de Janeiro ("BANCO N/A S.A."); (ii) aprovação da proposta de alteração do Contrato de Cessão e aquisição de Direitos Creditórios da espécie Quirografária, em série única, da Emissora ("Debitúntes"), para oferta pública de distribuição, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Lei 14.430, de 3 de agosto de 2022, conforme alterada ("Lei 14.430"), da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Operação de Securitização", "Emissão" e "Resolução", respectivamente), sendo as Debitúntes listadas na totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros, principais e acessórios, decorrentes das cédulas de crédito bancário emitidas em favor do BANCO N/A S.A. instituição financeira com endereço na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Avenida Alameda de Parva, n.º 153, sala 221 (parfê), bairro Copacabana, CEP 22041-902, no Município de Parva, Estado do Rio de Janeiro ("BANCO N/A S.A."); (iii) aprovação da proposta de alteração do Contrato de Cessão e aquisição de Direitos Creditórios da espécie Quirografária, em série única, da Emissora ("Debitúntes"), para oferta pública de distribuição, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Lei 14.430, de 3 de agosto de 2022, conforme alterada ("Lei 14.430"), da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Operação de Securitização", "Emissão" e "Resolução", respectivamente), sendo as Debitúntes listadas na totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros, principais e acessórios, decorrentes das cédulas de crédito bancário emitidas em favor do BANCO N/A S.A. instituição financeira com endereço na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Avenida Alameda de Parva, n.º 153, sala 221 (parfê), bairro Copacabana, CEP 22041-902, no Município de Parva, Estado do Rio de Janeiro ("BANCO N/A S.A."); (iv) aprovação da proposta de alteração do Contrato de Cessão e aquisição de Direitos Creditórios da espécie Quirografária, em série única, da Emissora ("Debitúntes"), para oferta pública de distribuição, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Lei 14.430, de 3 de agosto de 2022, conforme alterada ("Lei 14.430"), da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Operação de Securitização", "Emissão" e "Resolução", respectivamente), sendo as Debitúntes listadas na totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros, principais e acessórios, decorrentes das cédulas de crédito bancário emitidas em favor do BANCO N/A S.A. instituição financeira com endereço na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Avenida Alameda de Parva, n.º 153, sala 221 (parfê), bairro Copacabana, CEP 22041-902, no Município de Parva, Estado do Rio de Janeiro ("BANCO N/A S.A."); (v) aprovação da proposta de alteração do Contrato de Cessão e aquisição de Direitos Creditórios da espécie Quirografária, em série única, da Emissora ("Debitúntes"), para oferta pública de distribuição, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Lei 14.430, de 3 de agosto de 2022, conforme alterada ("Lei 14.430"), da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Operação de Securitização", "Emissão" e "Resolução", respectivamente), sendo as Debitúntes listadas na totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros, principais e acessórios, decorrentes das cédulas de crédito bancário emitidas em favor do BANCO N/A S.A. instituição financeira com endereço na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Avenida Alameda de Parva, n.º 153, sala 221 (parfê), bairro Copacabana, CEP 22041-902, no Município de Parva, Estado do Rio de Janeiro ("BANCO N/A S.A."); (vi) aprovação da proposta de alteração do Contrato de Cessão e aquisição de Direitos Creditórios da espécie Quirografária, em série única, da Emissora ("Debitúntes"), para oferta pública de distribuição, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Lei 14.430, de 3 de agosto de 2022, conforme alterada ("Lei 14.430"), da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Operação de Securitização", "Emissão" e "Resolução", respectivamente), sendo as Debitúntes listadas na totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros, principais e acessórios, decorrentes das cédulas de crédito bancário emitidas em favor do BANCO N/A S.A. instituição financeira com endereço na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Avenida Alameda de Parva, n.º 153, sala 221 (parfê), bairro Copacabana, CEP 22041-902, no Município de Parva, Estado do Rio de Janeiro ("BANCO N/A S.A."); (vii) aprovação da proposta de alteração do Contrato de Cessão e aquisição de Direitos Creditórios da espécie Quirografária, em série única, da Emissora ("Debitúntes"), para oferta pública de distribuição, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Lei 14.430, de 3 de agosto de 2022, conforme alterada ("Lei 14.430"), da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Operação de Securitização", "Emissão" e "Resolução", respectivamente), sendo as Debitúntes listadas na totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros, principais e acessórios, decorrentes das cédulas de crédito bancário emitidas em favor do BANCO N/A S.A. instituição financeira com endereço na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Avenida Alameda de Parva, n.º 153, sala 221 (parfê), bairro Copacabana, CEP 22041-902, no Município de Parva, Estado do Rio de Janeiro ("BANCO N/A S.A."); (viii) aprovação da proposta de alteração do Contrato de Cessão e aquisição de Direitos Creditórios da espécie Quirografária, em série única, da Emissora ("Debitúntes"), para oferta pública de distribuição, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Lei 14.430, de 3 de agosto de 2022, conforme alterada ("Lei 14.430"), da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Operação de Securitização", "Emissão" e "Resolução", respectivamente), sendo as Debitúntes listadas na totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros, principais e acessórios, decorrentes das cédulas de crédito bancário emitidas em favor do BANCO N/A S.A. instituição financeira com endereço na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Avenida Alameda de Parva, n.º 153, sala 221 (parfê), bairro Copacabana, CEP 22041-902, no Município de Parva, Estado do Rio de Janeiro ("BANCO N/A S.A."); (ix) aprovação da proposta de alteração do Contrato de Cessão e aquisição de Direitos Creditórios da espécie Quirografária, em série única, da Emissora ("Debitúntes"), para oferta pública de distribuição, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Lei 14.430, de 3 de agosto de 2022, conforme alterada ("Lei 14.430"), da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Operação de Securitização", "Emissão" e "Resolução", respectivamente), sendo as Debitúntes listadas na totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros, principais e acessórios, decorrentes das cédulas de crédito bancário emitidas em favor do BANCO N/A S.A. instituição financeira com endereço na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Avenida Alameda de Parva, n.º 153, sala 221 (parfê), bairro Copacabana, CEP 22041-902, no Município de Parva, Estado do Rio de Janeiro ("BANCO N/A S.A."); (x) aprovação da proposta de alteração do Contrato de Cessão e aquisição de Direitos Creditórios da espécie Quirografária, em série única, da Emissora ("Debitúntes"), para oferta pública de distribuição, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Lei 14.430, de 3 de agosto de 2022, conforme alterada ("Lei 14.430"), da Resolução da CVM nº 60, de 23 de

Lula defende taxaçoão dos super-ricos e combate à fome na OIT

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, na quinta-feira (13), que o bem-estar da população está ligado aos compromissos de preservação do meio ambiente e defendeu a relação entre capital e trabalho para minimizar as desigualdades sociais. Lula discursou na sessão de encerramento do fórum inaugural da Coalizão Global para a Justiça Social no âmbito da 112ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, na Suíça.

Ao listar diversos problemas que precisam ser enfrentados para melhorar a qualidade do trabalho no mundo, o brasileiro afirmou que a OIT é ainda mais relevante diante dos desafios que existem hoje. O fórum é iniciativa do diretor-geral da OIT, Gilbert Houngho, ao lado de quem Lula exercerá a co-presidência da coalizão.

“Não há democracia com fome, nem desenvolvimento com pobreza, nem justiça na desigualdade. Por isso, aceitei o convite do diretor-geral Gilbert para copresidir a Coalizão Global para a Justiça Social. Ela será instrumental para implementar a Agenda

2030 para o Desenvolvimento Sustentável. O ODS 8, Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8, sobre Trabalho Decente para Todos não está avançando na velocidade e na escala necessárias para o cumprimento de seus indicadores”, disse Lula, lembrando que “a informalidade, a precarização e a pobreza são persistentes”.

“O número de pessoas em empregos informais saltou de aproximadamente 1,7 bilhão, em 2005, para 2 bilhões neste ano. A renda do trabalho segue em queda para os menos escolarizados. As novas gerações não encontram espaço no mercado. Muitos não estudam, nem trabalham e há elevado desalento. Quase 215 milhões, mais do que a população do Brasil, vivem em extrema pobreza, mesmo estando empregados. As desigualdades de gênero, raça, orientação sexual e origem geográfica são agravantes desse cenário”, destacou.

Para Lula, a relação entre capital e trabalho é importante para minimizar as desigualdades sociais. “Recuperar o papel do Estado como planejador do desenvol-

vimento é uma tarefa urgente. A mão invisível do mercado só agrava desigualdades. O crescimento da produtividade não tem sido acompanhado pelo aumento dos salários, gerando insatisfação e muita polarização. Não se pode discutir economia e finanças sem discutir emprego e renda. Precisamos de uma nova globalização, uma globalização de face humana”, disse.

O presidente defendeu a taxaçoão dos super-ricos e lembrou que a justiça social e a luta contra as desigualdades são prioridades da presidência do Brasil no G20, grupo das 20 maiores economias do mundo. “Estamos discutindo como promover uma transição justa e utilizar as tecnologias emergentes para melhorar o universo laboral. Nossa iniciativa prioritária, a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, busca acelerar os esforços para eliminar essas chagas. O Brasil está impulsionando a proposta de taxaçoão dos super-ricos nos debates do G20”, afirmou.

“Nunca antes o mundo teve tantos bilionários. Estamos falando de 3 mil pessoas que detêm

quase US\$ 15 trilhões em patrimônio. Isso representa a soma das riquezas do Japão, da Alemanha, da Índia e do Reino Unido. É mais do que se estima ser necessário para os países em desenvolvimento lidarem com a mudança climática. A concentração de renda é tão absurda que alguns indivíduos possuem seus próprios programas espaciais. Não precisamos buscar soluções em Marte. É a Terra que precisa do nosso cuidado”, acrescentou o presidente, em referência ao bilionário Elon Musk, dono da empresa de exploração espacial Space X.

Lula ainda lembrou que o bem-estar dos cidadãos está diretamente ligado ao compromisso, “que deve ser de todos”, com a preservação do meio ambiente. Para o presidente, o enfrentamento das mudanças climáticas deve ter o foco na transição energética na promoção do desenvolvimento sustentável em suas dimensões econômica, social e ambiental.

“As florestas tropicais não são santuários para o deleite da elite global, tampouco podem ser tratadas como depósitos de ri-

quezas a serem exportadas. Debaixo de cada árvore vivem trabalhadores e trabalhadores que precisam de emprego e renda. A sociobioeconomia, a industrialização verde e as energias renováveis são grandes oportunidades para ampliar o bem-estar coletivo e efetivar a transição justa que defendemos”, disse Lula, destacando ainda que a transição ecológica deve ser pensada junto com a transição digital.

“Ações e políticas voltadas para o desenvolvimento de habilidades digitais e sustentáveis serão fundamentais em uma economia global cada vez mais decarbonizada e intensiva em tecnologia [...]. A inteligência artificial transformará radicalmente nosso modo de vida. Tereamos que atuar para que seus benefícios cheguem a todos e não apenas aos mesmos países que sempre ficam com a parte melhor. Do contrário, tenderá a reforçar vieses e hierarquias geopolíticas, culturais, sociais e de gênero”, afirmou.

Por fim, o presidente destacou a importância do lançamen-

to da coalizão e voltou a defender a participação mais igualitária dos países em desenvolvimento nos organismos de governança global.

“A coalizão que estamos lançando hoje será uma ferramenta central para construir uma transição com justiça social, trabalho decente e igualdade. Isso será particularmente importante neste contexto de transição para uma ordem multipolar, que exigirá mudanças profundas nas instituições. Por isso o Brasil vai trabalhar pela ratificação da Emenda de 1986 à Constituição da OIT, que propõe eliminar os assentos permanentes dos países mais industrializados no conselho da organização”, disse.

“Não faz sentido apelar aos países em desenvolvimento para que contribuam para a resolução das crises que o mundo enfrenta hoje sem que estejam adequadamente representados nos principais órgãos de governança global. Nossas decisões só terão legitimidade e eficácia se tomadas e implementadas democraticamente”, acrescentou o presidente. (Agência Brasil)

Paraná se destaca em fórum nacional pela política de investimentos nas mulheres

O Paraná foi destaque no II Fórum Nacional de Gestoras de Políticas para Mulheres, realizado em Brasília, nesta semana. Chamou a atenção a experiência pioneira do Estado na transferência de recursos públicos para os municípios, na modalidade fundo a fundo, sendo o único estado com um sistema de financiamento específico para políticas voltadas às mulheres.

O encontro reuniu cerca de 300 gestoras para troca de experiências e boas práticas nesta área, além de ter sido um espaço de debate sobre orçamento para ações voltadas às mulheres, misoginia, igualdade salarial e violência de gênero e à participação das mulheres em espaços de poder.

No ano passado, o repasse fundo a fundo foi de R\$ 6 milhões

aos 75 municípios que preencheram os requisitos. O dinheiro foi utilizado em ações e políticas para as mulheres. Os valores variaram de R\$ 45 mil a R\$ 210 mil, por município, de acordo com o porte e estruturas existentes. Neste ano, o Estado autorizou o repasse de R\$ 20 milhões para as prefeituras aplicarem no fortalecimento da rede de proteção e no enfrentamento das violências.

A Semipi já habilitou 154 municípios para receber recursos para programas e ações voltadas às mulheres, na modalidade de transferência feita diretamente do Fedim-PR para fundos municipais. O número de cidades elegíveis cresceu 105% em relação aos 75 municípios beneficiados no último ano.

Além do inovador sistema repasse, a Semipi também apre-

sentou a experiência da Caravana Paraná Unido pelas Mulheres, que leva programas desta área aos municípios. Esse programa concorre ao Prêmio Inovare 2024, iniciativa que tem como objetivo identificar, divulgar e difundir práticas que contribuem para o aperi-

moramento da Justiça no Brasil.

A Caravana Paraná Unido pelas Mulheres concorre, junto com mais 127 candidatos, na categoria Justiça e Cidadania. Ao todo, 732 trabalhos foram aprovados para participação nesta edição do prêmio. Eles foram di-

vulgados durante o Fórum de Gestoras de Políticas Públicas para Mulheres.

“Temos orgulho de compartilhar nossas iniciativas pioneiras. Acreditamos que eventos como este são essenciais para promover a igualdade de gênero

e combater a violência contra a mulher em âmbito nacional”, disse a secretária da Semipi, Leandre Dal Ponte. A troca de experiências e práticas entre os estados fortalece nossa capacidade de implementar ações efetivas e inovadoras”. (AENPR)

Brasil tem 45% de cobertura em saúde bucal; meta é chegar a 70%

O Brasil registra atualmente cerca de 45% de cobertura em saúde bucal. A meta do governo federal é alcançar pelo menos 70%. Os índices foram divulgados na quinta-feira (13) pela ministra da Saúde, Nisia Trindade, durante evento em comemoração aos 20 anos da Política Nacional de Saúde Bucal, em Brasília.

“Desde o ano passado, a partir de um trabalho de recomposição orçamentária, com o fim da PEC 95 e com a prioridade dada pelo governo federal a essa polí-

tica, conseguimos, de fato, uma ampliação – e isso passa, naturalmente, pela questão da priorização no orçamento”, avaliou a ministra.

“Hoje, temos R\$ 4,3 bilhões de investimento, no ano de 2024, em saúde bucal, o que representa crescimento de 123% em relação a 2023. Esse é um indicador importante de prioridade”, completou.

Segundo o Ministério da Saúde, o montante possibilita, por exemplo, a implantação de mais de 6 mil equipes de saúde bucal e

100 Centros de Especialidades Odontológicas, além da aquisição de 300 Unidades Odontológicas Móveis.

Dados da pesquisa Saúde Bucal Brasil 2020/2023 divulgados na quinta-feira indicam que 53% das crianças de 5 anos entrevistadas não tinham cárie. Mais de 40 mil pessoas foram ouvidas e examinadas nas 27 capitais e em 403 municípios do interior do país – incluindo 7.198 crianças.

O índice é 14% maior do que

o resultado da última pesquisa, em 2010, quando 46,6% das crianças entrevistadas estavam livres da doença.

O estudo destaca importante aumento de crianças de 5 anos livres de cárie, entre 2010 e 2023, nas regiões Sul (40,7%), Sudeste (21,9%), Nordeste (17,1%) e Norte (11,2%), tanto nas capitais como nas cidades do interior. O Centro-Oeste, por outro lado, apresentou pequena diminuição na proporção, passando de 38,8% para 37,9%. (Agência Brasil)

Saúde reajusta bolsa do Mais Médicos em 8,4%

O Ministério da Saúde reajustou em 8,4% a bolsa de profissionais do Programa Mais Médicos. Com o aumento, o valor líquido passa de R\$ 11.530,04 para R\$ 12.500,80. A portaria com o reajuste foi publicada no Diário Oficial da União. Segundo a pasta, a última atualização da bolsa-formação havia sido feita em 2019.

Em nota, o ministério destacou que o valor será pago a partir da próxima remuneração, no primeiro dia útil de julho. O reajuste vai ampliar ainda os valores de ajuda de custo, pagos quando o médico muda de cidade para atuar no programa, que variam de uma a três bolsas-formação, a depender da localidade de atuação.

“A medida também vai ampliar as indenizações por fixação, que são o valor acumulado da soma das bolsas-formação que o profissional pode receber ao final dos quatro anos do programa. Esses incentivos variam de 10% a 80% do total de bolsas recebidas, a depender da localidade de atuação e da condição do médico.”

Dados da pasta indicam que o Mais Médicos conta com 24,9 mil vagas ocupadas e 2,6 mil em ocupação. A meta estabelecida pelo governo federal para 2024 é de 28 mil médicos ativos. Ainda segundo o ministério, 60% dos médicos em atuação em municípios mais vulneráveis pertencem ao programa. (Agência Brasil)

Cadastro de condenados por violência contra mulher vai ao Senado

Segue para o Senado o projeto de lei (PL) que cria o Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Violência contra a Mulher (CNVM). O texto foi aprovado na quarta-feira (12) pelo plenário da Câmara e prevê a criação de uma lista pública com o nome dos condenados por violência doméstica com sentença transitada em julgada, ou seja, sem mais chances de recursos.

O PL 1.099/24, de autoria da deputada Sivyve Alves (União-GO), foi relatado pelo deputado Dr. Jaziel (PL-CE) e aprovado em votação simbólica, sem manifestações contrárias ao texto.

“O projeto vai trazer um norte, uma orientação para as mulheres que sofreram agressões, para que não vejam as mesmas pessoas cometerem contra outras mulheres a mesma criminalidade, a mesma crueldade que aconteceu na sua vida”, disse o relator.

A deputada federal Daiana Santos (PCdoB-RS) foi uma das que elogiou a iniciativa. “Nós estamos juntas para fazer esse enfrentamento, para estruturar políticas que de fato impactem na vida dessa mulherada e para que nós tenhamos um avanço não só

através desse cadastro, mas através da consciência e da participação feminina em todos os espaços”, destacou.

O cadastro deve conter os condenados pelos seguintes crimes: feminicídio; estupro; estupro de vulnerável; violação sexual mediante fraude; importunação sexual; registro não autorizado de intimidação sexual; lesão corporal praticada contra a mulher; perseguição contra a mulher; e violência psicológica contra a mulher.

Os dados do cadastro devem incluir o nome completo e os documentos de identidade (RG e

CPF) do condenado, além da filiação da pessoa, identificação biométrica e fotografia de frente. Impressão digital e endereço residencial também estão previstos no texto.

Caberá ao Executivo federal gerir o cadastro, compartilhando informações dos estados, Distrito Federal e municípios. Além disso, deve haver atualização periódica e o nome da pessoa condenada deve ficar disponível até o término do cumprimento da pena ou pelo prazo de três anos, se a pena for inferior a esse período. (Agência Brasil)

AGU e CGU assinam acordo de leniência com empresas da Noruega

O governo brasileiro assinou na quinta-feira (13) um acordo de leniência de R\$ 152 milhões com três empresas da Noruega que atuam no mercado de navegação marítima. O acordo foi assinado pela Advocacia-Geral da União (AGU) e a Controladoria-Geral da União (CGU) com as empresas Viken Shipping, Viken Shuttle e Viken Fleet.

As empresas foram acusadas de viabilizarem pagamento de vantagens indevidas a um dos ex-presidentes da Transpetro Internacional, subsidiária da Petrobras, em contratos de afretamento de navios petroleiros. O nome do ex-gestor não foi divulgado.

As negociações para a assí-

natura do acordo começaram em 2020 e foram acompanhadas pelo Ministério Público Federal (MPF). O valor que será pago pelas empresas engloba o ressarcimento aos cofres públicos, devolução do pagamento de vantagem indevida, além do pagamento de multa prevista na Lei de Improbidade.

Durante a tramitação do processo, os representantes das empresas norueguesas afirmaram que não tinham conhecimento prévio nem autorizaram o pagamento de vantagens indevidas em nome da companhia, mas assumiram a responsabilidade objetiva pela irregularidade. (Agência Brasil)

Agências reguladoras cancelam votações em apoio a servidores

reiros. Eles rejeitaram a proposta apresentada pelo governo, que previa reajuste de 9% em 2025 e de 3,5% em 2026.

O Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação (Sinagências) destaca que, além de estar abaixo do necessário para o nivelamento com as carreiras do ciclo de gestão, a proposta do governo “nem sequer recompõe o prejuízo de 17% que a categoria teve em relação às demais no acordo de 2015, uma vez que o mesmo se deu em apenas duas parcelas”. Segundo a entidade, desde 2008, as agências reguladoras federais perderam mais de 3,8 mil servidores.

Na reunião da Anatel, o presidente da Sinagências, Fábio Gonçalves Rosa, destacou a necessidade de orçamento adequado para as agências, da valorização dos servidores e da abertura de concursos públicos para a recomposição de quadros. “Além de garantir o desenvolvimento econômico sustentável do país, as agências reguladoras têm papel social fundamental de garantir a segurança jurídica para os consumidores, garantir o acesso a bens e serviços de qualidade, com segurança”, disse.

A representante da União Nacional dos Servidores de Carreira das Agências Reguladoras Federais (UnaReg), Carla Perei-

ra, informou que o último reajuste da categoria ocorreu em janeiro de 2017 e, desde então, a inflação acumulada é de mais de 40%. “Tal defasagem se torna um obstáculo para a manutenção de um quadro capacitado nas agências e para a atração de novos servidores via concurso.”

Segundo o presidente da Anatel, Carlos Baigorri, atualmente a agência conta com o menor quadro de servidores de sua história, o que resulta em estresse, sobrecarga de trabalho e adoecimento. “A cada dia, os assuntos estão ficando mais complexos e desafiadores, e os servidores estão cada vez mais sobrecarregados”, disse. (Agência Brasil)